

Uso do *California Mastitis Test* e da contagem de células somáticas para a seleção de ovelhas para o tratamento contra a mastite subclínica

Eliane Vale Tanaka¹; Luiz Francisco Zafalon²; Raul Costa Mascarenhas Santana³

¹ Aluna de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, tanakaeliane@hotmail.com.

² Pesquisador, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

³ Veterinário, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

Mastite é a inflamação da glândula mamária. Apresenta-se, geralmente, de caráter infeccioso e causa muitas perdas econômicas à ovinocultura de corte por afetar diretamente o desenvolvimento dos cordeiros e provocar o descarte precoce das matrizes devido a danos irreversíveis ao úbere. Este estudo objetivou determinar a concordância entre o *California Mastitis Test* (CMT) e a contagem de células somáticas (CCS) para o diagnóstico prévio da mastite subclínica em ovelhas de corte, verificar a etiologia infecciosa da mastite ovina e a resistência antimicrobiana *in vitro* dos micro-organismos frente à cloxacilina. Foram coletadas amostras de leite de 209 matrizes das raças Santa Inês e Morada Nova pertencentes ao rebanho experimental da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos-SP. Analisou-se um total de 354 glândulas mamárias. As amostras de leite submetidas ao CMT foram avaliadas e classificadas quanto à intensidade da reação em: negativa (0), reação leve (+), moderada (++) e intensa (+++). A contagem de células somáticas (CCS) no leite foi determinada utilizando-se o contador eletrônico de células somáticas Somacount 300 (Bentley). Para a etiologia infecciosa foram realizados cultivos microbiológicos em ágar-sangue ovino a 5%, onde foram observadas as características macroscópicas das colônias como morfologia, produção de pigmento e hemólise, com identificação dos micro-organismos segundo as características morfo-tintoriais, bioquímicas e de cultivo. As glândulas mamárias que apresentaram reação com escore positivo ao CMT ou CCS igual ou superior a $3,0 \times 10^5$ células / mL de leite) foram consideradas previamente positivas para mastite subclínica. Os micro-organismos isolados foram submetidos aos testes de sensibilidade *in vitro* a partir da técnica de difusão em disco em placas de ágar Müeller-Hinton ou Müeller-Hinton-sangue de acordo com o *National Committee for Clinical Laboratory Standards* frente ao antimicrobiano cloxacilina. Para reações leves ao CMT, a concordância entre os testes diagnósticos para seleção de animais para o tratamento da mastite subclínica ovina foi de 54,8%, enquanto para reações moderadas e intensas ao CMT as concordâncias foram de 70,0% e 80,4%, respectivamente. Os micro-organismos mais prevalentes antes do tratamento foram os estafilococos coagulase-negativos (47,6%), enquanto apenas bactérias do gênero *Streptococcus* e *Micrococcus* apresentaram resistência *in vitro* à cloxacilina. O CMT com reações mais intensas foi mais confiável para diagnosticar previamente os casos de mastite subclínica infecciosa nas ovelhas.

Apoio financeiro: CNPq.

Área: Sanidade Animal.